

121

GRUPO MOTIVACIONAL DE ORIENTAÇÃO A FAMÍLIAS ADICTIVAS. *Luciane Prates Salgado, Cláudia Buarque (orient.)* (Departamento de Psicanálise e Psicopatologia, UFRGS, UFRGS).

Introdução: Trata-se de uma pesquisa com o Grupo de Orientação para Familiares de usuários de substâncias psicoativas no Centro de Dependência Química do Hospital Parque Belém – Porto Alegre/RS, teve como objetivo verificar se houve alterações no nível de ansiedade, sentimentos e percepções dos familiares em relação ao usuário no final dos encontros e facilitar a busca de estratégias para lidar com este. (de relacionamento)Metodologia: A abordagem embasou-se no modelo Cognitivo-Comportamental e na Entrevista Motivacional, tendo uma amostra de 10 sujeitos, totalizando 7 famílias, que no início e no final do tratamento, que consistiu de 4 encontros, responderam o Inventário de Beck para ansiedade (BAI) e um questionário sobre sentimentos e percepções dos familiares com relação ao usuário. Resultados: A média de adesão ao tratamento foi positiva, de 80%, e as técnicas utilizadas mostraram-se eficazes já que o nível de ansiedade, a necessidade de controle e o sentimento de raiva com relação ao paciente baixaram. Conclusão: A terapia em grupo baseada em técnicas cognitivas e motivacionais mostrou-se eficaz, pois nessa pequena amostra a ansiedade de todos os participantes diminuiu e, também, houve uma grande adesão dos familiares ao grupo até o fim do tratamento. Através da resolução de problemas a maioria dos participantes conseguiu encontrar novas estratégias para administrar os problemas com seus familiares. Diminuiu o sentimento de raiva, desesperança, e a necessidade de controlar, o que evidencia que os participantes, após tratamento, passam a perceber e lidar com seus familiares usuários ou dependentes sob uma perspectiva mais clara e real sobre a doença do familiar e o envolvimento destes com ela.